Continue

Hola, quería saber cuál es la forma correcta para decir "no sé el motivo": -No sé por qué -No sé porqué De antemano, gracias. Es No sé por qué. En esta oración, por es una preposición que expresa causa o motivo y qué es un pronombre interrogativo1 que representa aquello que se ignora. Esta frase es equivalente a por cuál motivo, por cuál causa. La palabra porqué es un sustantivo que significa razón, motivo, causa y no se podría usar en una oración como la que propones. Sí sería posible en cambio en una construcción diferente: No sé el porqué, es decir, no sé el motivo, no sé la causa. 1. Se trata aquí de una pregunta indirecta. Vale, ¿entonces para utilizar «porqué» se debe anteponer siempre el artículo «el»? Vale, ¿entonces para utilizar «porqué» se debe anteponer siempre el artículo «el»? Se usa como cualquier sustantivo, con artículos: No me dio ni un porqué; con adjetivos: Ése es un buen porqué; en plural: Los porqués de su actitud. Répondu Les choses que j'ai fait ou que j'ai faites? Pour vous améliorer en orthographe, testez les modules d'entraînement du Projet Voltaire : 2 réponse(s) Meilleure réponse Bonjour Elyes, la règle complète de l'accord du participe passé est certes assez complexe car elle comprend de nombreux cas (conjugaison avec avoir ou être, accord avec le sujet ou le COD, position du COD, etc.) mais vous pouvez retenir au moins cette phrase type car elle représente une part importante des cas d'accord les plus fréquents et s'adapte à de nombreuses situations du quotidien où l'on n'a pas forcément le temps de décortiquer la phrase pour identifier les différents éléments grammaticaux. Donc ici les choses que j'ai faites (avec accord du participe passé faites) et toutes les phrases construites sur ce modèle : les bêtises que vous avez dites , l'assemblée que le président a dissoute, l'erreur que nous avons commise (celles-ci sont d'autant plus importantes qu'elles s'entendent à l'oral — c'est d'ailleurs l'une des fautes de français que l'on entend le plus couramment), la fleur que tu m'as donnée, la série que j'ai vue, etc. La justification grammaticale de l'accord est que le verbe (ici faire) étant conjugué avec l'auxiliaire avoir, le participe passé s'accorde avec le complément d'objet direct (j'ai fait quoi ? les choses — représentées par le pronom relatif que) si celui-ci est placé avant le verbe (ce qui est bien le cas dans les choses que j'ai faites). Notez toutefois que cette règle ne s'applique pas toujours lorsque le participe passé est suivi d'un verbe (la robe que tu t'es faite mais la robe que tu t'es fait faire). Bonjour ChristianF, Merci pour votre explication très claire. Dans le cas ou le COD est un masculin pluriel, avec le verbe faire, comment écrit on « fait » ? Exemple, les retours que tu m'as fait(s) ? Merci beaucoup Pour ne plus vous poser cette question ni tant d'autres, découvrez les modules d'entraînement en orthographe et en expression du Projet Voltaire : Olá pessoal, qual é a forma correta de escrever a frase seguinte: Para que ou para quê você precisa disto? Desde já, obrigada! Para que... ps: "quê" com acento só se usa em três ocasiões: 1 - após o artigo indefinido "um"... ex: eu fiquei com um quê de dúvida... 2 - interjeição. ex: "quê! como assim!?!?" 3 - no final de frases interrogativas Isso serve não sei bem para quê, mas comprei assim mesmo. Neste caso o "que" é tônico mesmo que não estando em final de frase interrogativa. Olá pessoal, qual é a forma correta de escrever a frase seguinte: Para que ou para quê você precisa disto? Desde já, obrigada! Nenhuma das possibilidades me satisfaz completamente. Acho mais idiomático dizer «Para que é que você precisa disto?» Last edited: Jan 20, 2012 Nenhuma das possibilidades me satisfaz completamente. Acho mais idiomático dizer «Para que é que você precisa disto?» No Brasil diríamos: Para que você precisa disso? Para que que você precisa disso? Para que é que você precisa disso? Você precisa disso para quê? Na escrita formal se usa a primeira opção, sem inversões e intercalações, também possível na fala informalíssima. Eu pronuncio para que e para quê [p(a)ra 'ke], do mesmo jeito. Last edited: Jan 21, 2012 Isso serve não sei bem para quê, mas comprei assim mesmo. Neste caso o "que" é tônico mesmo que não estando em final de frase interrogativa. Para efeitos dessa regra uma oração coordenada não conta. Frase neste contexto é uma oração simples ou oração complexa. A regra tanto se aplica a interrogativas diretas ou indiretas. Uma regra simples é pensar que quê=que é. Se ficar minimamente bem você pode colocar. Para que (é) você precisa disso? Não pode ser com (é), portanto não tem acento Para que (é) que você precisa disso? Pode ser com (é), portanto, a poder escrever tem acento (mas não é aceitável na forma escrita, só oral, preferindo-se na escrita a seguinte). Para que (é) é que você precisa disso? Não pode ser com (é), portanto não tem acento. Você precisa disso(,) para que (é)? Pode ser com (é), portanto tem acento. Isso serve(,) não sei bem para que (é), mas comprei assim mesmo. Pode ser com (é), portanto tem acento. Last edited: Sep 25, 2018 Isso serve não sei bem para quê, mas comprei assim mesmo. Neste caso o "que" é tônico mesmo que não estando em final de frase interrogativa. Aí está um caso que exemplifica o porquê de as regras quanto aos quês serem um assunto de decoreba para os brasileiros. Aqui não se leva em consideração a tonicidade da palavra, senão somente a decoreba que nos é ensinada pelos professores: "fim de frase", "começo de frase", etc. Se eu fosse seguir a minha pronúncia e a de todos ao meu redor, escreveria "para quê fazer isso?" e "para quê precisa disso?", mas, seguindo a regra que decorei, escreverei "para que fazer isso?" e "para que precisa disso?" ("para qui"). Não é algo lógico como a diferença entre "de" e "dê". A opção do "para que é que" é uma boa saída e de certa maneira até mesmo bastante espontânea, porque é uma forma que se usa muito (quem sabe até de forma majoritária) na oralidade, embora no Brasil não seja tanto usada na escrita quanto em Portugal, creio eu que por ser vista como informal demais. Ademais, "porque" é uma palavra curiosa, já que, embora sem um marcador que o explicite, é pronunciada como oxítona (pelos brasileiros). Last edited: May 17, 2020 Penso que deve querer a variante brasileira, mas, em Portugal, dizemos Para que é que precisas disto? / Para que é que precisa disto? / Precisas disto para quê? / Precisa disto para quê? Last edited: May 17, 2020 Hola a todos! He encontrado esta expresion en un documento juridico, un oficio. Me podriais explicar que significa? Muchas griacias, me sirve para la traduccion. Saludos. Hola Koalino: ¿Sabes el origen (país) del documento? En materia jurídica las siglas no suelen ser de uso internacional. Soy abogado y no recuerdo habre visto eso antes. Tal vez haya algún perínclito que nos saque la duda. Saludos, Polizón Hola Polizon, os cito un fragmento del oficio que tengo que traducir en italiano: "Al senor director/jefe del laboratorio de inmunogenetica de la direccion general de asesorias periciales de la suprema corte de justicia. La Plata. S_____/____D Tengo el agrado de dirigirme a UD. En los autos caratulados...". E' un texto juridico argentino. Teneis algunas ideas? Hola: En general se pone esa referencia (=Su Despacho) cuando el documento se entrega personalmente. Por ejemplo, si ponés en un sobre un destinatario y lo vas a entregar personalmente ponés: Sra. X Dpto. B del Ministerio de la S S/D Igualmente esperá otras respuestas, por si tiene otra significación legal en este caso. Hola: En general se pone esa referencia (=Su Despacho) cuando el documento se entrega personalmente. Por ejemplo, si ponés en un sobre un destinatario y lo vas a entregar personalmente ponés: Sra. X Dpto. B del Ministerio de la S S/D Igualmente esperá otras respuestas, por si tiene otra significación legal en este caso. Correcto , no tiene ningún otro significado legal , es eso lisa y llanamente. Saludos Por acá pondríamos: Sra. X Dpto. B del Ministerio de la S Presente.- Por acá pondríamos: Sra. X Dpto. B del Ministerio de la S Presente.- Por eso digo, en el sobre lo pondríamos de cualquiera de las dos maneras. Así que en la hoja me parece que significa lo mismo, no estoy totalmente segura, pero como coquis me lo confirma.....Lo que no sé es por qué es "su despacho" (será que antiguamente se entregaba en el despacho de la persona, y tal vez hoy quede como una formalidad). No me animo a confirmarlo..... Entonces significa simplemente: "su despacho"? En todas maneras, gracias a todos! Ahora tengo otro problema: tengo que comprovar si existe este modo de escribir en los actos italianos... Saludos!!! Hola a todos, como dice Rayines significa Su Despacho. Pero eso no implica que deje de ser correcto lo acotado por Polizón. En cualquier caso poner Su Despacho o Presente, significaría lo mismo. Es posible que antes las correspondencias importantes se entregaran directamente en mano o al menos se dejaran en el despacho del destinatario. Pero si, uno llevará el sobre en persona sería lo mismo que escribir presente; tal vez era porque no lo dejaba directamente el destinatario sino un enviado, ya sea un cadete de la empresa o de una mensajería contratado para la ocasión. Pero a pesar de que eso se usará antiguamente y ahora sea de manera formal que se estila seguir usando su despacho; creo que hay documentaciones muy importantes que se continúan dejando en los despachos o se las deja directamente en manos del destinatario. Hola S _____/_____ D Do you have any idea what that means? (It comes in a letter after the names of the addressees.) Written in English or Spanish? Significa "su despacho" y es una formalidad (al menos en Argentina) que es muy común en cartas del/al Ministerio de Justicia u otras cartas legales. Gracias, Lenni, pero no entiendo muy bien el sentido y cómo traducirlo al inglés. ¿Para qué propósito lo ponen? Como dije, es una formalidad. En otras palabras, no tiene mucho sentido ni propósito. Mi consejo es que lo omitas por completo en la traducción. Last edited by a moderator: Oct 4, 2012 Hola a todos: a ver si alguien me resuelve esta duda: El coste no tiene porqué / por qué trasladarse a nuestro país. No sé cómo debo escribirlo... Gracias! Hola, nurols "El coste no tiene por qué... Recuerda que "porqué" es un sustantivo. Qué tengas un buen día Hola Optaría yo por la primera, "porqué," el sustantivo y complemento directo de 'tener.' a) porqué Es un sustantivo masculino que equivale a causa, motivo, razón, y se escribe con tilde por ser palabra aguda terminada en vocal. Puesto que se trata de un sustantivo, se usa normalmente precedido de artículo u otro determinante: No comprendo el porqué de tu actitud [= la razón de tu actitud]. Todo tiene su porqué [= su causa o su motivo]. Como otros sustantivos, tiene plural: Hay que averiguar los porqués de este cambio de actitud. b) por qué Se trata de la secuencia formada por la preposición por y el interrogativo o exclamativo qué (palabra tónica que se escribe con tilde diacrítica para distinguirla del relativo y de la conjunción que). Introduce oraciones interrogativas y exclamativas directas e indirectas: ¿Por qué no viniste ayer a la fiesta? No comprendo por qué te pones así. ¡por qué calles más bonitas pasamos! Obsérvese que, a diferencia del sustantivo porqué, la secuencia por qué no puede sustituirse por términos como razón, causa o motivo. RAE Muchas gracias a todos!!! Si lo dejo como porqué, sería una oración subordinada sustantiva de CD?? Si dejas porqué estarás cometiendo una incorrección. Hola, nurols "El coste no tiene por qué... Recuerda que "porqué" es un sustantivo. Que tengas un buen día Hola Optaría yo por la primera, "porqué," el sustantivo y complemento directo de 'tener.' No es ningún complemento directo: es la combinación de la preposición por y el pronombre qué. El sustantivo porqué va acompañado de su artículo correspondiente. Ejemplo: Aquí tienes el porqué de tanto revuelo. No es ningún complemento directo: es la combinación de la preposición por y el pronombre qué. El sustantivo porqué va acompañado de su artículo correspondiente. Ejemplo: Aquí tienes el porqué de tanto revuelo. Yes, Dexterciyo, we're already well aware of the names of the parts of speech, but what function is the phrase performing in this sentence? Please translate the sentence to English, then reconcile your reasoning with the Academy's explanation. Yes, Dexterciyo, we're already well aware of the names of the parts of speech, but what function is the phrase performing in this sentence? Please translate the sentence to English, then reconcile your reasoning with the Academy's explanation. Siento no contestar en inglés, pues me resulta más cómodo hacerlo en español; de todas formas, doy por seguro que me entenderás sin problemas. La traducción al inglés podría ser algo como: has no reason to... Es evidente que, en inglés, aparece un sustantivo que te puede llevar a inferir que en español se emplearía el susodicho porqué. Sin embargo, no es así. En español no tendría sentido decir no tiene porqué, usado como un complemento directo, pues le sigue un verbo, que es al que afecta directamente la combinación por qué. Si sustituyes la palabra por 'razón', 'motivo' (sinónimos de porqué), verás el sinsentido. Saludos. Last edited: Jul 18, 2010 Parece que el uso contradice a la Academia, pero muchas gracias por contestar. Parece que el uso contradice a la Academia, pero muchas gracias por contestar. ¿De qué «Academia» hablas? La Real Academia Española dice lo siguiente: 2. No debe confundirse con por qué, combinación de la preposición por y el pronombre o adjetivo interrogativo o exclamativo qué: «¿Por qué me has hecho eso?» (GaMorales Lógica [Esp. 1990]); «Aún no sé por qué razón he venido» (Volpi Klingsor [Méx. 1999]); «—¡Que por qué! —exclamó» (RRosa Sebastián [Guat. 1994]). Es incorrecto anteponer en estos casos el artículo el: «Seguramente tú tienes una teoría para explicar el por qué ocurre eso» (Cambio 16 [Esp.] 17.9.90). Obsérvese que, en esta oración, por qué no es sustituible por motivo o razón: *para explicar el motivo ocurre eso; debió decirse para explicar por qué ocurre eso. b) por qué Se trata de la secuencia formada por la preposición por y el interrogativo o exclamativo qué (palabra tónica que se escribe con tilde diacrítica para distinguirla del relativo y de la conjunción que). Introduce oraciones interrogativas y exclamativas directas e indirectas: ¿Por qué no viniste ayer a la fiesta? No comprendo por qué te pones así. ¡Por qué calles más bonitas pasamos! Obsérvese que, a diferencia del sustantivo porqué, la secuencia por qué no puede sustituirse por términos como razón, causa o motivo. voAnexos)/arch8100821B76809110C12571B80038BA4A/$File/CuestionesparaelFAQdeconsultas.htm#ap27 Saludos. Perhaps it is a foreigner thing, but I agree with St. Nick's interpretation. Checking the RAE databases, both forms seem to be used, but the spelling por qué is more common. No tiene porqué darme explicaciones [Rafael Sánchez Ferlosio] Mire, padre, a mí no tiene por qué darme las gracias [Pedro Laín Entralgo] De acuerdo con MVM1912, manxo y dexterciyo, la única opción correcta es "El coste no tiene por qué trasladarse a nuestro país." Por cierto, No tiene porqué darme explicaciones [Rafael Sánchez Ferlosio] ¿de dónde has sacado esta frase? Es incorrecta... Por cierto, ¿de dónde has sacado esta frase? Es incorrecta... De aquí. -Señora -cortó el Juez-; los motivos no hacen al caso. No tiene porqué darme explicaciones. Lo único que deseo yo saber es si quiere o no quiere. - - -